

Material Estruturado

LÍNGUA PORTUGUESA



ALUNO

Coordenadoria de
Formação Docente e
Educação a Distância
CED



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará
CEP 60839-900
Ano de Publicação: 2020

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Rogers Vasconcelos Mendes
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

Vagna Brito de Lima
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho
Gerlylson Rubens dos Santos Silva
Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Gustavo Henrique Viana Lopes
Janicleide Vidal Maia
Lívia Pereira Chaves
Marília Costa de Souza Guimarães
Sâmia Araújo dos Santos
Walquíria Braga Sales

Elaboração e revisão de texto

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares
Diagramação

Avanúzia Ferreira Matias
Consultora de Língua Portuguesa

“Os argumentos são, quase sempre, mais verdadeiros do que os fatos. A lógica é o nosso critério de verdade, e é nos argumentos, e não nos fatos, que pode haver lógica.”

Fernando Pessoa



Nesta aula, você aprenderá...

- a estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la;
- a identificar a diferença entre tese e argumentos em um texto;
- a perceber os argumentos usados para a defesa de uma ideia;
- a distinguir os vários tipos de argumentos existentes;
- a diferenciar tese, argumentos e contra-argumentos para estruturação e defesa de ponto de vista;
- a usar as relações intertextuais como recurso de compreensão e estratégias de leitura;
- a reconhecer as características de gêneros textuais que circulam na sociedade.



Pra começo de conversa

Para iniciarmos nossa conversa, vamos ler uma **resenha crítica** sobre “Vingadores: Guerra Infinita”, e, depois, entender como a **tese** e os **argumentos** são usados pelo autor.

Resenha: Vingadores – Guerra Infinita

Texto livre de spoilers!

Por Leonardo Simidamore

Em 2008, Tony Stark, o Homem de Ferro eternizado por Robert Downey Jr., dava início a uma aventura cinematográfica que mudaria drasticamente a vida dos grandes fãs de super-heróis. Logo após suas primeiras aparições, outros superpoderosos começaram a dar as caras nas telonas, como Capitão América, Thor, Hulk, entre outros. Até que, no ano de 2012, tais personagens se organizaram na maior reunião de super-heróis do cinema até então: eram Os Vingadores em seu próprio filme. Suas histórias (e a história de muitos outros que vieram depois desses, como a do Homem-Aranha, Dr. Estranho, Pantera Negra) foram contadas por mais seis anos, conquistando o coração de mais e mais pessoas à medida que a fórmula da Marvel Studios ia tomando espaço na indústria. Hoje, após totalizar dez anos de estrada, esta jornada finalmente dá o seu primeiro passo em direção à sua conclusão épica com *Vingadores: Guerra Infinita*, sem dúvida o maior evento na vida de personagens tão venerados e queridos.

Dezenas de heróis unidos contra um desafio em comum: Thanos (Josh Brolin). Os planos do Titã Louco, assim como a trajetória das Joias do Infinito (os artefatos mais poderosos do Universo), vêm sendo arquitetados desde sua primeira aparição no Universo Cinematográfico da Marvel (com a descoberta do Tesseract pelo Caveira Vermelha em *Capitão América: O Primeiro Vingador*, de 2011). Desta forma, o público já estava bem familiarizado com o quão poderoso alguém que possuísse uma das Gemas do Infinito poderia ser, quem diria, então, um ser que tivesse o controle sobre todas de uma vez! Dez anos de expectativas exigiam um produto final diferente de tudo o que já havia sido visto antes, algo grandioso. E, nesse quesito, *Guerra Infinita* não chega nem perto de desapontar os fãs.

Inúmeros personagens, com diferentes habilidades entre si (sem contar todos os poderes que estão nas mãos do vilão Thanos), geram uma grande liberdade criativa que acaba por render cenas memoráveis no campo de batalha. Mas, *Guerra Infinita* não é feito somente de boas brigas. O principal acerto do longa, aliás, está na dinâmica criada entre os personagens. A história é contada seguindo vários núcleos, sendo marcado por encontros que até então não haviam acontecido no MCU e que aquecem os corações do espectador.

Muitos deles, inclusive, são palcos para grandes cenas cômicas, já características dos filmes da Marvel que, apesar de destoarem do tom trágico e sombrio de Thanos, são muito bem colocadas e não prejudicam em nada o desenrolar da trama, só acrescentam.

Uma das maiores preocupações envolvendo a sequência dos Vingadores era quanto ao grande número de personagens, e como isso poderia afetar no desenvolvimento dos mesmos. Porém, todos os heróis recebem seu lugar de destaque durante o longa. Todos os núcleos recebem sua minutagem* em tela de forma adequada e racionalizada, sem que existam participações gratuitas, sem sentido e sem deixar ninguém de fora.

Por mais que alguns dos acontecimentos fossem esperados, o filme consegue subverter as expectativas daqueles que gostam de teorizar. Se, por ventura, fosse entregue o que a maioria dos fãs esperavam para o final do filme, o aguardo pelo próximo capítulo da saga dos Vingadores não seria tão massivo quanto certamente será. Pensava-se que este seria o maior filme de super-heróis da história e, sem dúvidas, devido às suas proporções, *Vingadores: Guerra Infinita* desempenha este papel até o momento. Ao final dos créditos, a impressão que fica é a de que isso não passa do início de algo muito maior (que deve ser visto em maio do próximo ano, no quarto filme dos Vingadores). Thanos de fato se mostrou um vilão digno de tantos anos de espera. Muito mais do que uma simples pedra no sapato dos Vingadores. Agora ele é alguém que se relaciona diretamente com cada um desses personagens. Suas vidas estão fortemente conectadas. Demorou dez anos para que acontecesse, mas, finalmente, o momento chegou. Thanos está entre nós – e ele é incrível! (Resenha publicada em 27/04/2018)

Fonte: <https://falauniversidades.com.br/vingadores-guerra-infinita-resenha-critica-resumo/> Acesso em 29/10/2019 (adaptado)

*Minutagem: Ação de cronometrar, em minutos, o tempo de uma cena cinematográfica, televisiva, teatral etc.

Os indivíduos, ao se posicionarem sobre uma ideia a respeito de um fato ou de um assunto, usam argumentos para persuadir, ou seja, convencer, o leitor sobre o que está sendo defendido no texto. Ao tentarmos defender um **ponto de vista**, usamos os mais variados tipos de **argumentos** para se construir uma lógica convincente para o leitor. A relação dos argumentos que o autor da resenha que você acabou de ler usa para defender o ponto de vista é uma estratégia de **persuasão** de um texto argumentativo.

Após a leitura atenta da resenha crítica, troque ideias com seus colegas e professor(a) e responda às questões a seguir e, após o registro escrito, façam a exposição oral das respostas.

1. O que está sendo resenhado?

2. A partir da leitura da resenha, destaque os elementos a seguir:

a) O autor da resenha:

b) O objeto a ser resenhado:

c) Suporte ou fonte da resenha:

d) Objetivo de quem a produziu:

e) Público a que se destina:

3. Ainda em relação ao texto da resenha “Vingadores: Guerra Infinita”, o autor defende um posicionamento a respeito do filme e usa alguns **argumentos** para deixar sua **tese** bem aceita aos interlocutores. Volte ao texto, grife a tese de cor verde e, depois, circule os argumentos que defendem a tese.

Para ajudar na identificação da tese e dos argumentos, você pode recorrer a algumas dicas:

- **Tese** – geralmente há verbos no presente do modo indicativo; além de advérbios de certeza e de intensidade; linguagem direta e objetiva.
- **Argumentos** – geralmente são introduzidos por conjunções; possuem um fato histórico; informações de fontes seguras, dados estatísticos, citações e possuem juízos de valor.

Para aprofundar mais seus conhecimentos sobre **a relação entre tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la**, que tal continuar a leitura na seção a seguir? Vamos lá?



Conceituando

Um texto da tipologia argumentativa possui características próprias do ato de convencimento e do fato de expor a opinião sobre determinado assunto com o intuito de fazer com que o outro atribua significado e confiabilidade no discurso, podemos afirmar que é uma ação que demanda estratégias que se interliguem, ou seja, estejam conectadas, relacionadas entre si. Dessa forma, podemos definir **ARGUMENTAÇÃO** como:

[...] a ação verbal pela qual se leva uma pessoa e/ou todo um auditório a aceitar uma determinada tese, valendo-se, para tanto, de recursos que demonstrem a consistência dessa **tese**. Esses recursos são as verdades aceitas por uma determinada comunidade, assim como os valores e os procedimentos por ela considerados corretos ou válidos. Dessa forma, argumentação é um termo que se refere tanto a esse ato de convencimento quanto ao conjunto de recursos utilizados para realizá-lo.

Por isso mesmo, a **argumentação** sempre parte de um objetivo a ser atingido (a adesão à tese apresentada) e lança mão de um conjunto de estratégias próprias para isso, levando em conta aquilo que faz sentido para quem lê ou ouve. Daí a importância de conhecer-se o leitor ou o ouvinte; afinal, o argumento que funciona muito bem para um grupo de estudantes adolescentes não terá o mesmo efeito sobre uma comunidade de senhoras católicas – e vice-versa.

Egon de Oliveira Rangel. O processo avaliatório e a elaboração de “protocolos de avaliação”. Brasília: Semtec/MEC, 2004. (Adaptado)

Sendo assim, em nosso dia a dia, estamos o tempo todo defendendo nossas opiniões, ou seja, o tempo todo argumentando, tentando fazer o outro concordar com as teses nas quais acreditamos, a respeito dos mais variados assuntos que se materializam por meio da linguagem. Assim, para defender nossos pontos de vista que aparecem no cotidiano, utilizamos argumentos (estratégias) que possam convencer o outro, de forma que a nossa fala ou o nosso texto possam causar a reflexão e a mudança de pensamento que se tinha antes sobre a tese discutida.

Portanto, **tese e argumentos** não são sinônimos e se diferenciam na estrutura de sua composição. Veja a seguir o quadro que apresenta conceitos importantes sobre o assunto da aula.

TESE x ARGUMENTO	
TESE	É a ideia básica que o autor do texto defenderá como verdadeira. Costuma-se apresentar a tese em um texto dissertativo-argumentativo logo no início, acompanhada de justificativas que a sustentem.
ARGUMENTO	São os elementos apresentados no texto para sustentar a tese defendida pelo autor da discussão. Esses elementos podem basear-se em um raciocínio lógico ou ser centrados em fatos e provas que sejam difíceis de serem contestados.
CONTRA-ARGUMENTO	Consiste em rebater uma proposição que se julgue falsa ou parcialmente equivocada. Podemos buscar elementos que se oponham ao argumento com o qual não concordamos a fim de sustentar nossa opinião.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa Moderna**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 14. ed., 1988.

Assim, podemos entender que a **tese** é a defesa de uma ideia lógica baseada em **exemplos; dados estatísticos; pesquisas; fatos comprováveis; citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto; pequenas narrativas ilustrativas; alusões históricas e comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos**. Tais estratégias são os **argumentos** que ajudam a sustentar a tese

defendida, cabendo ao autor observar qual estratégia é mais conveniente para defender seu ponto de vista.

Após todos os esclarecimentos a respeito de como **estabelecer relação entre tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la e identificar a diferença entre tese e os argumentos de um texto**, volte aos objetivos da aula e elabore, junto com o seu professor, o **conceito** desta aula, ou seja, redija em poucas palavras as habilidades leitoras que você, enquanto estudante do ensino médio, deverá desenvolver para responder logo mais às questões.



Conversando com o texto

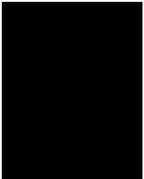
Turma, agora que você já consegue identificar a diferença entre tese e argumento, já conhece os tipos de argumentos e já reconhece o uso dos argumentos para defender a tese nas situações comunicativas, chegou o momento de ter contato com alguns gêneros textuais que circulam no cotidiano e perceber a relação estabelecida entre tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la em cada um deles.

Continuaremos nossa aula com o universo dos super-heróis das telas de cinema. Na seção **Pra começo de conversa**, você teve contato com a resenha crítica do filme “Vingadores: Guerra Infinita”. A seguir, você tomará contato com três textos que dialogam com o filme. Sua tarefa é perceber as diferenças entre os fatos apresentados e a opinião do enunciador sobre esses fatos.

Texto 01

FILMES PROGRAMAÇÃO TRAILER NOTÍCIAS SÉRIES FILMES ONLINE

Em cartaz Em breve Críticas AdoroCinema Bilheterias Melhores filmes



Ler as 981 críticas deles

★★★★★ 4,5 Enviada em 30 de abril de 2018

Uma das formas que eu detecto quando algum filme é bom para mim, é de eu ficar pensando nele depois de assisti-lo, e Vingadores Guerra Infinita é um desses filmes, ainda estou pensando nele. A história não é nenhuma obra prima, mas gostei muito da edição, os personagens estão separados mas ao mesmo tempo estão juntos, méritos para os diretores. A cena inicial já é maravilhosa, mostrando Thanos chutando muitas bundas, e surrando o Hulk sem esforço nenhum. Thor e Thanos são os melhores no filme, Thor mostrando que é super poderoso e Thanos mostrou que é simplesmente o melhor vilão desse universo. Não todos, mas alguns heróis tem alguma contribuição importante na trama, exemplo disso é o Groot que ajudou num momento crucial da história. Vingadores Guerra Infinita é um filme muito bom, deve em alguns pontos mas acerta em muitos outros e merece ser assistido mais de uma vez.

😊 14 😞 1

Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-218265/criticas/espectadores/> Acesso em 29/10/2019

Texto 02

FILMES PROGRAMAÇÃO TRAILER NOTÍCIAS SÉRIES FILMES ONLINE
Em cartaz Em breve Críticas AdoroCinema Bilheterias Melhores filmes



Segui-los
2 seguidores
Ler as 95 críticas deles

★★★★☆ 3,5 Enviada em 8 de maio de 2019

Apesar do excesso de personagens (que por vezes acaba virando uma bagunça) e de um vilão indestrutível (que não sucumbe nem mesmo à união de todos os heróis do universo), Guerra Infinita é um entretenimento de qualidade para os já fãs do MCU, mas também é uma opção interessante para quem procura diversão descompromissada. Tem bom ritmo, divide bem o tempo em tela dos personagens principais, há variedade de cenários e lutas, aproveita bem tudo o que os filmes anteriores construíram, mas as duas melhores coisas do filme são as sequências de ação finais. Um ótima diversão! NOTA : 8.0 / 10

😊 3 ☹️ 0

Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-218265/criticas/espectadores/> Acesso em 29/10/2019

Texto 03

FILMES PROGRAMAÇÃO TRAILER NOTÍCIAS SÉRIES FILMES ONLINE
Em cartaz Em breve Críticas AdoroCinema Bilheterias Melhores filmes



Segui-los
Ler as 14 críticas deles

★★★★☆ 2,5 Enviada em 9 de maio de 2018

Achei o filme fraco. Não quero ser "do contra", mas achei que apesar do esforço do diretor na difícil tarefa de orquestrar a quantidade de protagonistas no filme, a receita em alguns momentos funcionou, noutros não. Aquelas situações de complexidade alta (quando imaginamos) solucionadas com clichês fáceis. Caso, por exemplo, do momento de Thanos com Gamora para alcançar a jóia da alma. Espero que a continuação, segunda etapa, consiga dar um fôlego melhor que esta. Quem sabe, até melhorar seu contexto (deste primeiro filme) num panorama total na saga de "Guerra Infinita". Recomendo porque sou fã. Para quem não acompanha a saga Marvel, muita coisa fica sem fundamento.

😊 6 ☹️ 3

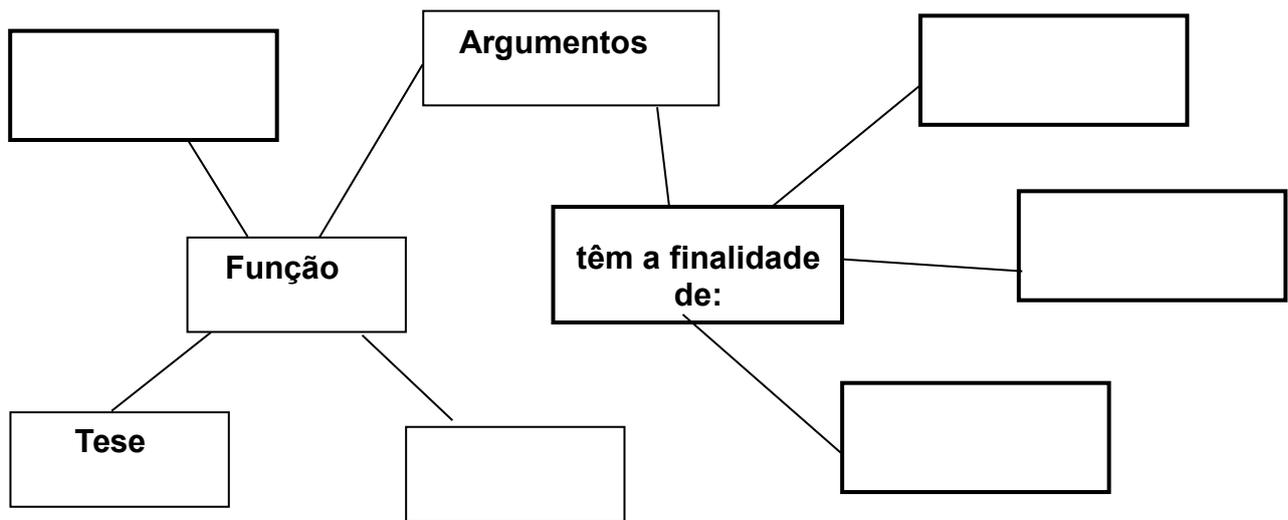
Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-218265/criticas/espectadores/> Acesso em 29/10/2019

1. O que os textos têm em comum?

2. Os textos que você acabou de ler são:

- () editoriais de filme
- () resenhas de filme
- () críticas de filme

3. Preencha o mapa mental correspondente ao que você entendeu até aqui sobre os argumentos que sustentam uma **tese**.



Atenção!

Refleta, oralmente, com seu professor e com seus colegas sobre relação entre tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

- Como se pode reconhecer uma tese dentro do texto?
- Quais os argumentos mais usados para sustentar uma tese?
- Como identificar um argumento dentro do processo de convencimento em um texto?
- No processo de expor as ideias e defendê-las, como se pode promover confiabilidade e veracidade nas informações que se diz?

Esperamos que toda a sensibilização leitora desenvolvida até este momento tenha sido bem compreendida e proveitosa para você. Assim, você responderá ao **Desafie-se** com bastante segurança e tranquilidade. Então... Vamos lá?



Desafie-se!

Neste momento, começaremos a aliar as relações propostas nas seções anteriores com a prática da leitura de diversos gêneros e com a resolução de questões para atender aos objetivos de nossa aula.

Observe o anúncio publicitário a seguir e responda ao que se pede.



Legenda: O verão é sem vergonha. E você?

Verão sem vergonha Dove. Porque o sol nasceu pra todas.

Disponível em <http://marcas.meioemensagem.com.br/dove-%C2%BC-de-creme-hidratante-e-100-de-sucesso/>.
Acesso em 26/10/2019

1. Esse texto é direcionado ao leitor para

- A) sugerir os malefícios de se expor ao sol no verão.
- B) chamar sua atenção quanto aos perigos do verão.
- C) informar sobre os tipos de mulheres que podem usar o produto anunciado.
- D) persuadir a consumir os produtos, incentivando a autoestima feminina.
- E) criticar o tipo de roupa utilizada pelas mulheres para frequentar a praia no verão.

2. O anúncio publicitário aqui apresentado, além de oferecer um produto, tenta passar uma mensagem sobre os padrões de beleza exigidos pela sociedade contemporânea. O argumento utilizado pela campanha publicitária para passar essa mensagem é:

- A) As negras não devem ter vergonha de ir à praia.
- B) As ruivas devem tomar mais cuidado com o sol do verão.
- C) Mulheres de cabelo cacheado devem se cuidar mais no verão.
- D) As mulheres mais cheinhas não devem ter vergonha de ir à praia.
- E) Todos os tipos de mulheres devem aproveitar o verão sem vergonha do seu corpo.

A seguir, você vai ler uma crônica de Clarice Lispector para responder às próximas questões.

Carta ao ministro da Educação

De: Clarice Lispector Para: Tarso Dutra

[Rio de Janeiro], 17 de fevereiro de 1968

Em primeiro lugar queríamos saber se as verbas destinadas para a educação são distribuídas pelo senhor. Se não, esta carta deveria se dirigir ao presidente da República. A este não me dirijo por uma espécie de pudor, enquanto sinto-me com mais direito de falar com o ministro da Educação por já ter sido estudante. [...]

O MEC, visando evitar o problema do grande número de candidatos para poucas vagas, resolveu fazer constar nos editais de vestibular que os concursos seriam classificatórios, considerando aprovados apenas os primeiros colocados dentro do número de vagas existentes. [...]

Só deixar entrar nas Faculdades os que tirarem melhores notas é fugir completamente ao problema. O senhor já foi estudante e sabe que nem sempre os alunos que tiraram as melhores notas terminam sendo os melhores profissionais, os mais capacitados para resolverem na vida real os grandes problemas que existem. E nem sempre quem tira as melhores notas e ocupa uma vaga tem pleno direito a ela. Eu mesma fui universitária e no vestibular classifiquei-me entre os primeiros candidatos. No entanto, por motivos que aqui não importam, nem sequer segui a profissão. Na verdade, eu não tinha direito à vaga. [...]

Ser estudante é algo muito sério. É quando os ideais se formam, é quando mais se pensa num meio de ajudar o Brasil. Senhor ministro ou presidente da República, impedir que jovens entrem em universidades é um crime. Perdoe a violência da palavra. Mas é a palavra certa. [...]

Clarice Lispector. Todas as crônicas. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2018, pp. 77-78.

3. No texto lido, temos uma crônica de Clarice Lispector em que a autora, em carta ao Ministro da Educação, defende a ideia de que

- A) ser estudante é muito divertido.
- B) as verbas da educação devem ser melhor distribuídas.
- C) todos deveriam ter oportunidade de entrar na universidade.
- D) aos primeiros colocados sempre são os melhores profissionais.
- E) apenas os estudantes mais ricos devem entrar na universidade.

4. O argumento que sustenta a ideia defendida pela autora da crônica lida está representada no seguinte trecho:

- A) “nem sequer segui a profissão”.
- B) “esta carta deveria se dirigir ao presidente da República”.
- C) “resolveu fazer constar nos editais de vestibular que os concursos seriam classificatórios”.
- D) “considerando aprovados apenas os primeiros colocados dentro do número de vagas existentes.”
- E) “nem sempre os alunos que tiraram as melhores notas terminam sendo os melhores profissionais.”

Continue a resolução atenta das questões a seguir.

Racismo não dá descanso e impacta a saúde e o trabalho dos negros no Brasil

BEATRIZ SANZ

São Paulo 20 NOV 2017 - 14:29 BRST

“É coisa de preto”, teria dito o jornalista William Waack minutos antes de entrar no ar em uma transmissão ao vivo. A fala repercutiu como rastilho de pólvora acesa queimando o que houvesse pelo caminho. Foi afastado de sua função de apresentador no mesmo dia e incendiou a discussão sobre o racismo velado no Brasil.[...]

Frases como a de Waack são repetidas em diversos contextos cotidianamente e, segundo pesquisas, o estresse de lidar com a discriminação terminar por afetar a saúde dos negros. [...]

Uma das primeiras distorções que episódios de preconceitos acarretam no organismo humano é o aumento da pressão arterial. Posteriormente esse aumento de pressão causa o endurecimento das veias que pode resultar em um ataque cardíaco ou em um acidente vascular cerebral (AVC). Mas para além disso, o racismo também impacta a saúde mental. Um estudo feito por pesquisadores da Universidade do Texas mostra que pessoas que sofreram com discriminação estavam sujeitas a desenvolver alcoolismo e depressão. Co-autora do estudo, a socióloga Trenette Clark diz que a discriminação tem efeitos semelhantes à perda do emprego ou à morte de um ente querido. [...]

Os índices de desemprego também são mais altos entre pessoas negras do que no restante da população. Durante a recessão econômica, é **este grupo** o mais impactado. De 2015 para 2016, a taxa de desemprego total dos negros aumentou de 14,9% para 19,4%, enquanto a dos não negros passou de 12% para 15,2%. [...]

Por ter sido o último país do ocidente a extinguir a escravidão, a relação entre o Brasil e a “instituição”, eufemismo utilizado para nomear a escravatura, ainda é intensa. Segundo o sociólogo e especialista em políticas públicas, Humberto Laudares, cerca de 20% da desigualdade que acontece ainda hoje em municípios brasileiros tem como fonte a escravidão.

Laudares credita esse cenário a uma falha da sociedade e do Estado brasileiro em promover igualdade de oportunidades para os cidadãos. [...]

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/17/politica/1510954056_774052.html. Acesso em 04/11/2019

5. No texto, a expressão destacada no trecho “é **este grupo** o mais impactado”, faz referência a:

- A) “não negros”
- B) “pessoas negras”
- C) “restante da população”
- D) “episódios de preconceito”
- E) “o Brasil e a ‘instituição’”

6. O texto defende a tese de que:

- A) O racismo influencia a saúde e o trabalho dos negros.
- B) Negros e brancos têm as mesmas oportunidades de emprego.
- C) A discriminação não afeta, de forma alguma, a vida dos negros.
- D) O preconceito traz problemas apenas para a saúde mental dos negros.
- E) O Estado brasileiro luta para promover igualdade de oportunidades para o povo.

7. O trecho que contém um dos argumentos que sustenta a tese defendida pelo autor é:

- A) “É coisa de preto”
- B) “A fala repercutiu como rastilho de pólvora”
- C) “Foi afastado de sua função de apresentador no mesmo dia”
- D) “Frases como a de Waack são repetidas em diversos contextos”
- E) “Os índices de desemprego também são mais altos entre pessoas negras”

Para consolidar ainda mais seus conhecimentos sobre a relação entre tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la, responda às questões a seguir com mais empenho.

Geração Z: antes mentíamos aos pais para sair, agora mentem aos amigos para ficar em casa

MANUELA SANOJA - 30 SEP 2019 - 20:45 BRT

Muitos de nós já tivemos aquele amigo ou amiga que, durante a adolescência, mentia para os pais sobre onde estariam na sexta ou no sábado à noite. Em vez de estar “na casa da Maria assistindo a um filme”, iam tentar entrar em alguma boate para maiores de idade. As coisas parecem ter mudado: os jovens pertencentes às novas gerações preferem inventar desculpas aos amigos para passar as noites dos dias livres em casa. Aparentemente, trata-se de uma questão geracional: em geral, os mais jovens saem menos em noitadas. Algo que se reflete nos dados de atividades relacionadas à vida noturna.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Berenberg Research em 2018, as gerações mais jovens estão reduzindo os dados do consumo de álcool. [...] Atualmente, apenas 30,2% dos jovens entre 17 e 18 anos (no último ano do ensino médio) admitem consumir esse tipo

de bebida, em comparação com os 54% que o faziam em 1991, segundo dados do Pew Research Center.

Não é apenas o consumo de álcool. Existe uma diminuição das atividades consideradas adultas entre os adolescentes da geração *postmillennial*. Eles também preferem não dirigir e têm menos relações sexuais do que as gerações anteriores quando tinham a sua idade, revela um estudo realizado pela Universidade de San Diego e pelo Bryan Mawe College. Em geral, os membros da geração Z preferem ficar em casa a sair, aponta a pesquisa. E qual é a chave do seu entretenimento? As redes sociais.

Essa maior tendência a “se refugiar em casa com a tecnologia”, explica Mercedes Bermejo, psicóloga infanto-juvenil e de família e membro do Colégio Oficial de Psicólogos de Madri (COPM), faz com que “os jovens estejam deixando de desenvolver as competências emocionais para se relacionar com os outros”. [...]

O problema não está no fato de não consumirem álcool – um hábito prejudicial à saúde– ou terem menos relações sexuais, mas nas consequências que esse isolamento acarreta à sua saúde mental, esclarece Bermejo. E os dados confirmam: doenças como a depressão estão crescendo entre os mais jovens. De acordo com a Pesquisa Nacional sobre Uso de Drogas e Saúde de 2017, 13% dos adolescentes entre 12 e 17 anos admitem ter tido ao menos um episódio depressivo naquele ano, em comparação com 8% em 2007. [...]

A solução passa por promover outros tipos de comportamento desde a infância. “Se, por exemplo, desde pequenos jogam futebol ou hóquei, é mais provável que na adolescência continuem mantendo relações com os outros membros de seu time.

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/09/27/estilo/1569597592_555709.html. Acesso em 03/11/2019.

8. Na reportagem lida, a autora defende a tese de que os jovens das novas gerações preferem inventar desculpas aos amigos para ficar em casa do que mentir para os pais para saírem escondidos. Qual é o argumento que apoia a tese defendida nesse texto?

- A) É perigoso consumir bebidas alcoólicas.
- B) Dirigir na adolescência traz muitos riscos.
- C) Os adolescentes não praticam mais esportes.
- D) Os jovens preferem se refugiar nas redes sociais.
- E) Ficar nas redes sociais pode prejudicar a saúde mental.

9. O argumento de que existe uma diminuição das atividades consideradas adultas entre os adolescentes da geração *postmillennial* pode ser comprovado pelo seguinte fragmento do texto:

- A) “as redes sociais.”
- B) “eles também preferem não dirigir e têm menos relações sexuais.”
- C) “doenças como a depressão estão crescendo entre os mais jovens.”
- D) “faz com que ‘os jovens estejam deixando de desenvolver as competências emocionais’”.
- E) “13% dos adolescentes entre 12 e 17 anos admitem ter tido ao menos um episódio depressivo”.



Enem

Turma, como podemos perceber estabelecer a relação entre tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la também é uma habilidade avaliada no Enem. Teste seus conhecimentos sobre esse assunto resolvendo a questão a seguir.

Enem 2018 - Reaplicação



Disponível em: <http://arquivo-x.webnode.com>. Acesso em: 5 dez. 2012.

Em sua conversa com o pai, Calvin busca persuadi-lo, recorrendo à estratégia argumentativa de

- A) mostrar que um bom trabalho como pai implica a valorização por parte do filho.
- B) apelar para a necessidade que o pai demonstra de ser bem-visto pela família.
- C) explorar a preocupação do pai com a própria imagem e popularidade.
- D) atribuir seu ponto de vista a terceiros para respaldar suas intenções.
- E) gerar um conflito entre a solicitação da mãe e os interesses do pai



Encerrando o assunto

Caro estudante, estamos chegando ao fim desta aula, que teve como objetivo principal desenvolver a habilidade leitora de estabelecer a diferença entre **tese** e **argumento** em um texto. Verificamos que os argumentos usados para sustentar uma opinião são importantes para validar, atribuir confiabilidade e direcionamento de certeza sobre os **pontos de vista** dentro do discurso usado em sociedade.

Vimos também que essa habilidade está relacionada a outras, assim como aos conhecimentos adquiridos ao longo da vida acadêmica, como reconhecer os efeitos de

sentido causados pelo uso dos argumentos para fomentar a defesa de uma ideia. Todos os conhecimentos trabalhados nesta aula são interessantes para a sua vida cotidiana, tanto na escola, como fora dela. Esperamos que você os aplique de diversas maneiras, inclusive quando estiver vivenciando experiências no ambiente de trabalho no futuro.

Para encerrar o assunto, gostaríamos de propor a você que assista ao filme **Código de Conduta**, o qual aborda a história de um pai de família que sofreu uma invasão na sua casa e teve sua esposa e sua filha assassinadas. Depois disso, a vida dele se transforma em busca de fazer justiça com os assassinos. Depois de assistir ao filme, reflita com seus amigos e familiares, como também com os colegas de sala e responda aos seguintes questionamentos: qual a tese defendida no filme? Quais os argumentos usados para a defesa da ideia principal que predomina da ficção?



Além dessas reflexões, exercite a produção de uma **resenha crítica**, de até 25 linhas, sobre o filme. Se puder, assista-o novamente prestando atenção na história, nos personagens, cenário, costumes, efeitos especiais, tempo e etc. Como sugestão, para a sua escrita, você pode considerar as seguintes orientações:

- Na introdução, apresente o filme (título, ano, diretor, gênero: ação, comédia, drama, etc.). Em seguida, faça um resumo da história, apresentando os personagens, o problema, o desfecho etc.
- Dê sua opinião a respeito do que você observou no filme, citando: os *pontos positivos e negativos*; *destaques da trama*; *momentos mais interessantes*; *atuação dos atores*; *características do cenário, do figurino, entre outras impressões*;
- Cite alguma curiosidade a respeito do filme ou dos seus bastidores que você tenha descoberto na sua pesquisa.
- Na conclusão, retome e reforce sua opinião e dê um título a sua resenha.



Nesta aula, eu ...

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado:

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Conseguí identificar a tese de um texto?		
Conseguí reconhecer os argumentos que sustentam a tese do texto?		
Conseguí acionar conhecimento prévio de outras habilidades e conhecimentos para a resolução das atividades propostas?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios propostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional**: um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). **A redação no Enem 2019: guia do participante**. Brasília: Inep/MEC, 2019.

Para ver o filme sugerido na aula: <https://www.youtube.com/>

Para saber mais sobre os autores mencionados na aula, acesse:
<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

<http://www.releituras.com>

<https://claricelispectorims.com.br>

Para ler mais textos de natureza argumentativa - dissertativa, acesse alguns portais de jornais nacionais e internacionais mencionados na aula:

<https://brasil.elpais.com>

<https://www.folha.uol.com.br>

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br>

<https://www.opovo.com.br/>